

Lima, C. (2008). *Indução de comportamentos em humanos: um estudo dos efeitos de esquemas de intervalo com diferentes requisitos para liberação de reforços*. Dissertação de Mestrado. Programa de Estudos Pós-graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Orientador: Prof. Dr. Roberto Alves Banaco

Linha de Pesquisa: Processos Básicos em Análise do Comportamento

Resumo

O presente estudo foi desenvolvido com o intuito de testar o efeito de diferentes esquemas de intervalo de liberação de reforços na indução do comportamento de consumir amendoim em humanos, durante um jogo no computador. Seis participantes adultos, com idade entre 20 e 42 anos foram submetidos a sessões de 30 minutos, sendo 15 minutos numa sala de espera em que 120 gramas de amendoim ficavam disponíveis em um pote de louça, além de algumas revistas de variedades. O amendoim era pesado antes e depois desse tempo para que o consumo na situação de espera pudesse ser comparado àquele que viesse a ocorrer durante as sessões em que o estímulo alimentar estivesse presente na sala experimental. Durante os outros 15 minutos de sessão, os participantes eram submetidos a um jogo no computador, em que foi utilizado um *software* que consiste em um jogo que libera pontos de acordo com o esquema de reforçamento em vigor. Aos participantes foram atribuídos aleatoriamente os esquemas de FI, VI e DRL, todos com duração de 60 segundos. Cada participante foi submetido a três ou quatro sessões de modelagem antes da exposição ao esquema que lhe foi atribuído. Após as sessões de modelagem, cada participante foi submetido a pelo menos três sessões sob um dos esquemas, seguidas de pelo menos três sessões com o estímulo alimentar presente na sala experimental. Depois disso, cada participante foi submetido a um esquema diferente do primeiro pelo menos por mais três sessões sem o estímulo alimentar, e outras três com a presença desse estímulo. Dois dos cinco participantes submetidos a VI 60 apresentaram a resposta de comer o amendoim, além de um dos quatro participantes expostos ao FI 60 e dois dos três participantes expostos ao DRL. As medidas intra-sessões e inter-sessões não demonstram diferenças produzidas sistematicamente. Tomadas em conjunto, no entanto, há uma pequena tendência do esquema de DRL produzir maior consumo do que o observado em situação sem esquema. Além disso, várias outras respostas de auto-manipulação, manipulação de objetos e movimentação ocorreram em maior ou menor número para todos os participantes, como efeitos dos diferentes esquemas de intervalo utilizados. Mais uma vez, não foram encontradas diferenças sistemáticas entre os diversos esquemas.

Palavras-chave: indução de comportamentos; esquemas de intervalo; humanos; consumo de salgadinhos; jogo no computador